

editorial

Mercedes até quando?

As notícias ruins acerca da indústria automobilística em São Bernardo se avolumam em nível assustador. Após as traumáticas saídas de Ford e Mangels e do anúncio de que a Toyota vai, em novembro, seguir o mesmo caminho, ontem foi a vez de a Mercedes-Benz divulgar a demissão de 3.600 trabalhadores da planta instalada na cidade em dezembro. Em comunicado interno aos funcionários, a montadora de origem alemã, que emprega 10,4 mil pessoas, alega que a medida é motivada por dificuldades financeiras, “especialmente diante da crescente pressão de custos e mudanças dinâmicas do mercado”. O pior de tudo é que o município nada faz para conter a marcha da desindustrialização.

É evidente que movimentos de tal magnitude dependem mais de questões macroeconômicas nacionais, e até internacionais, do que do cenário doméstico, mas são as cidades as responsáveis pela criação de ambientes saudáveis à atração ou manutenção de grandes empresas. Daí serem espantosos o silêncio e a inação da administração são-bernardense ante o mais novo ataque ao histórico parque automobilístico do Grande ABC.

Nas redes, acuado por sucessivos golpes, o governo municipal parece conformado com a fuga das montadoras, em movimento tão evidente que chamou atenção até da imprensa estrangeira. A edição de 5 de março da revista semanal britânica *The Econo-*

mist, conhecida como a bíblia da economia, chamou o Brasil de “cinturão de ferrugem da América do Sul” ao analisar a decadência da indústria automobilística nacional a partir da saída da Ford de São Bernardo.

A apatia da administração municipal precisa se transformar em ação. Como já defendido neste espaço, a cidade deveria discutir maneiras de adequar o parque fabril à demanda mundial por veículos elétricos – tendência delineada há décadas. Mas não. Atorreado, o governo são-bernardense não consegue estancar a saída de empresas que impulsionaram seu desenvolvimento. Por enquanto, com menos funcionários, a Mercedes segue na cidade. A pergunta é: até quando?

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2